

Learning by Ear - Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Sair da sombra”

9º Episódio: Uma réstia de esperança

Autor: Hurcyle Gnonhoué

Editores: Charlotte Collins, Karina Gomes, Yann Durand

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

INTRO

Olá! Bem-vindos ao vigésimo quinto episódio do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. Desde que Jaime saiu de casa, a família Lantaro está uma confusão. A mãe expulsou o pai de casa por este não concordar com a forma como Sónia estava a lidar com a homossexualidade do filho. Entretanto, o inspetor Simão prendeu, finalmente, o "General" e isso trouxe esperança à cidade. É o que diz a deputada Célia, que se prepara para falar numa conferência de imprensa...

CENA 1

ATMO: NO EXTERIOR, DE DIA, MERCADO MOVIMENTADO

(ATMO: OUTSIDE, DAYTIME, A BUSY MARKET)

A conferência de imprensa da deputada, que foi transmitida em todos os principais canais de comunicação social nacional, causou uma enorme agitação, e as suas palavras foram analisadas e debatidas durante horas.

Paulinha tinha uma banca no mercado de Siangoli, vendia jornais e cartões pré-pagos para telemóveis. Como de costume, aumentou o volume da rádio para ouvir as notícias. O seu programa favorito estava a acompanhar a conferência de imprensa, transmitindo parte das declarações da deputada, e as pessoas pararam para ouvir.

"Muitos deputados juntaram-se ao meu grupo de trabalho para preparar um projeto de lei destinado a proteger estas minorias", disse ela. "No entanto, até agora, o governo não aceitou encontrar-se connosco. Além disso, alguns deputados - nomeadamente o senhor João Freitas - continuam a bloquear quaisquer reformas que reforcem os direitos dos cidadãos que não são heterossexuais", continuou.

Paulinha ficou indignada com esta injustiça e afirmou. "Não é correto que o Estado e as suas instituições se recusem a defender alguns dos seus cidadãos", disse ela.

"Ah!" retorquiu Joel, o sapateiro, que era dono da banca ao lado. "Quem é que esta pensa que é - Célia Oliveira? É tudo treta! Devia era estar calada!"

Paulinha voltou a aumentar o volume do rádio para abafar as palavras de Joel. Na rádio, a deputada Célia criticou o artigo 139-23 do código penal, que afirma que qualquer gesto íntimo entre pessoas do mesmo sexo ou qualquer outra suposta "relação não natural" é passível de acusação.

"Mesmo que uma pessoa seja de orientação não heterossexual, ele, ela ou eles têm o direito de ser tratados em pé de igualdade. Eles não devem ser discriminados. Este é um princípio fundamental dos direitos humanos, inscrito na Carta das Nações Unidas, da qual o nosso país é signatário", disse ela com firmeza.

Joel estava a ficar ainda mais zangado. Gritou que a deputada era lésbica, amaldiçoou todos os políticos e voltou para o seu trabalho.

Paulinha não conseguiu ficar calada: "A palavra lésbica não é um insulto", disse ela, acrescentando: "Não há nada a temer de lésbicas, gays, transexuais ou qualquer pessoa com uma identidade sexual diferente", insistiu. "Sim, este debate está longe de estar terminado", murmurou ela para si própria.

*** MUSICAL INTERLUDE ***

####BREAK####

INTRO

Olá! Bem-vindos ao vigésimo sexto episódio do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. No episódio anterior, Filipa e o advogado Luís Lemos, da Liga Quebrar o Silêncio, e a deputada Célia Oliveira foram os convidados do programa da rádio mais ouvida da cidade. Entretanto, depois de muita insistência, Selma conseguiu convencer Jaime a ir jantar a casa dos pais para tentarem fazer as pazes. Mas estará a família de Jaime preparada para o receber? É a eles que nos juntamos neste episódio...

CENA 2

**ATMO: NO INTERIOR DA CASA DA FAMÍLIA LANTARO, NOITE,
GRILOS NO EXTERIOR**

**(ATMO: INSIDE THE LANTARO HOME, EVENING, CRICKETS
OUTSIDE)**

Tiago tinha proibido a sua família de falar sobre a conferência de imprensa da deputada Célia no jantar que estava a organizar. Sónia continuava a tentar aceitar a presença do seu filho. Tiago estava há duas horas na cozinha a preparar a refeição que acabara de terminar. E convidou todos a sentarem-se com ele à mesa.

Selma era a que estava mais entusiasmada "Mmm, este molho cheira maravilhosamente bem, pai", disse ela.

SFX: CADEIRAS, MESA, TALHERES

(SFX: CHAIRS, TABLE, CUTLERY)

Quando todos já estavam sentados nos seus lugares, Tiago convidou a esposa a dar as graças. Mas Sónia ficou em silêncio.

Nem mesmo um olhar de súplica de Selma a levou a abrir a boca. Jaime também permaneceu em silêncio quando a irmã, em desespero, lhe pediu para dizer alguma coisa. Chateado, Tiago decidiu intervir: "Bem, meus queridos, eu estou muito contente por estarmos todos novamente sentados à volta da mesma mesa. Sónia, gostava de te agradecer do fundo do coração por me teres permitido voltar para casa. A minha coluna e eu expressamos os nossos sinceros agradecimentos", brincou ele, a tentar aliviar o ambiente.

SFX: PRATOS, TALHERES

(SFX: PLATES, CUTLERY)

As palavras de Tiago foram recebidas com sorrisos fracos. O jantar foi servido em silêncio. Os únicos sons que se ouviam eram dos pratos e talheres. Selma continuava a dar pontapés a Jaime debaixo da mesa na esperança que ele dissesse alguma coisa. Até que ele explodiu.

"Para com isso, Selma. Já estou a fazer um esforço. Estou aqui, não estou? Agora é com a mãe. Ela é que tem de ter coragem de pedir desculpa."

Tiago tentou responder a Jaime, mas ele continuou: "A mãe não me olhou nos olhos uma única vez desde que pus os pés nesta casa. Quero que ela olhe para mim, que fale comigo, que me dê um abraço. Sou o teu filho, o Jaime. Podes olhar para mim, mãe?".

Ao mesmo tempo que falava e olhava para a mãe, Jaime colocou-lhe a mão no ombro. Mas a reação de Sónia não foi a que estava à espera. Ela começou a recuar e, voltando-se para o marido, vomitou subitamente.

SFX: VÓMITO

(SFX: PUKE)

Ninguém disse uma única palavra. Jaime levantou-se, deu um beijo na testa da irmã e tocou no braço do pai. Quando chegou à porta, virou-se, com o coração partido, e disse. "Toquei no ombro da minha mãe e ela vomitou", disse ele, incrédulo. "Que reconfortante!"

*** MUSICAL INTERLUDE ***

####BREAK####

INTRO

Olá! Bem-vindos ao vigésimo sétimo episódio do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. No episódio anterior, partilhámos o jantar com a família Lantaro. Depois de muita insistência de Selma, Jaime aceitou ir jantar a casa com os pais e a irmã. Mas as coisas acabaram por correr muito mal. Jaime até tentou abraçar a mãe, mas ela rejeitou-o. Entretanto, no clube secreto da Liga Quebrar o Silêncio, Filipa congratula-se pelo apoio demonstrado pela deputada Célia na conferência de imprensa, que passou na rádio...

CENA 3

ATMO: NO INTERIOR, AMBIENTE DE BAR

(ATMO: INSIDE, NIGHTCLUB ATMOSPHERE)

O ambiente no clube noturno privado da Liga Quebrar o Silêncio estava incrível.

Neste evento, organizado por Filipa dois dias após a conferência de imprensa da deputada Célia, o sentimento era de tranquilidade e vitória.

Por volta das onze horas, quando o clube já estava bem composto, a jovem pegou no microfone e começou a falar.

"Vou tentar ser o mais breve possível", disse ela, ignorando os gritos daqueles que queriam continuar a dançar. "Vendo-vos a todos aqui, pergunto-me se um dia poderemos todos dançar noutras discotecas - com total segurança e tranquilidade".

SFX: PALMAS

(SFX: HANDS CLAPPING)

Aplausos e gritos de aprovação saudaram as palavras de Filipa. E ela continuou: "Esta noite, quero felicitar-vos e agradecer-vos por todo o empenho na Liga. Nunca duvidem por um segundo, meus amigos. Não importa o que são, ou como se identificam, somos todos seres humanos. E a nossa luta está a começar a tocar o coração de muitas pessoas. A conferência de imprensa da deputada Célia é a prova disso".

Algumas pessoas começaram a gritar e a elogiar a coragem da deputada.

Apenas um, Miguel, estava menos entusiasmado. "A Célia Oliveira está a fazer da nossa luta apenas uma mais-valia política!", disse ele com raiva.

"Miguel, tens razão, devemos permanecer vigilantes e não ficar cegos pelo nosso entusiasmo", disse Filipa. "Mas acredito realmente que o apoio desta deputada é sincero. Ela está a querer mudar as coisas. Fala de nós nos seus discursos. Está a dizer publicamente que também nós temos direitos. Chegou a altura de ocuparmos o lugar que nos cabe no debate público."

SFX: APLAUSOS

(SFX: APPLAUSE)

A garra de Filipa foi saudada com um grande aplauso. Continuando o discurso, Filipa saudou a prisão de António Sousa e dos seus apoiantes e exortou os membros da comunidade a intentarem ações contra o "General" pelos ataques que sofreram no passado - tal como Jaime Lantaro fez. Nem toda a gente no clube pareceu convencida, por isso Filipa insistiu, explicando as suas razões:

"Se alguém decidir apresentar queixa, podem procurar-nos no nosso escritório a partir de amanhã. O nosso advogado está pronto para ajudar a que se faça justiça. A razão está do nosso lado. O António e todos aqueles como ele precisam de pagar pelos seus crimes!"

O entusiasmo na plateia era agora maior. As pessoas até começaram a falar de uma campanha mediática. Vários dos presentes disseram que estariam dispostos a falar em público. Filipa voltou a prometer que faria tudo o que estivesse ao seu alcance para os ajudar.